



MORTE E MORRER NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES CULTURAIS DOS DOCENTES E DISCENTES

Janaina Luiza dos Santos¹; Sonia Maria Villela Bueno²

RESUMO: O mundo atual vem se modificando rapidamente, em virtude às grandes transformações por que passa, em âmbito econômico, social, político e sociocultural. Ao mesmo tempo essas mudanças ocorrem de forma devastadora para dois grandes setores: o de Educação e da Saúde. Certamente, essas vêm sendo marcadas pela era da globalização e do avanço das ciências e das tecnologias entre outros aspectos, exigindo com isso, uma nova visão de mundo e de homem. Então, sabemos que há uma demanda e certamente, a emergência se dá a princípio, nas políticas dos sistemas de Saúde e Educação, suscitando a necessidade de revisão de seus paradigmas, implicando inclusive, na formação de recursos humanos. Sendo assim, há necessidade de mudança dos paradigmas tradicionais e arcaico da Educação e da Saúde que marcaram os tempos de outrora, caracterizados pelo autoritarismo, pela repressão e pelo predomínio da doença, contrapondo a uma visão crítico-social, de forma mais aberta e transformadora. Essa permite com isso, a dialogicidade e a liberdade de ser e estar, em mundo de profundas mudanças. Para tanto, o indivíduo precisa de investimento, ser autônomo, sujeito consciente, comprometido e responsável para transformar a realidade de si e do outro. Pensando nisto, foram traçados os objetivos que se seguem. Identificar junto aos discentes de Enfermagem do último período de Bacharelado e Licenciatura qual a visão cultural em relação à Morte e Morrer e a finitude da vida; Identificar junto aos docentes das disciplinas de Ética; Sociologia; Abordagem Antropológica de Saúde e Doença; Psicologia da Saúde e Psicologia do Desenvolvimento qual a visão cultural em relação à Morte e Morrer e a finitude da vida. Através dos temas geradores identificados no levantamento dos problemas, pretendemos propor a composição, juntamente com os discentes, de um programa de educação para a temática Morte e Morrer, levando em consideração a importância da ação-reflexão-ação, dentro da abordagem crítico-social para a sensibilização e mobilização efetivas à transformação da realidade pretérita e vigente. Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa mediatizada pelo método da pesquisa-ação. A abordagem metodológica de investigação propõe-se a investigar a visão cultural dos docentes e discentes do curso de enfermagem Bacharelado e Licenciatura no campus de Ribeirão Preto e propor a composição, juntamente com os discentes, de um programa de educação para a temática Morte e Morrer e a Finitude da Vida, levando em consideração a importância da ação-reflexão-ação. Para tal feito supracitado, junto aos alunos, optou-se pelos **questionários** auto-aplicáveis e, fundamentado na abordagem qualitativa de pesquisa optou-se pela entrevista **semi-estruturada** com os respectivos docentes das disciplinas de Ética; Sociologia; Abordagem Antropológica de Saúde e Doença; Psicologia da Saúde e Psicologia do Desenvolvimento. Para a segunda fase da pesquisa já de posse dos temas geradores, propõe-se três encontros com os discentes para dinâmicas de grupo, clareando a melhor abordagem pedagógica crítico-reflexiva para a temática morte e morrer e a finitude da vida, e então finaliza-se com a proposta de um programa de educação para a temática em apreço, levando em consideração a importância da ação-reflexão-ação.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa-ação; Morte e Morrer; Finitude da vida; Educação; Enfermagem

¹ Enfermeira. Doutoranda pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, bolsista da CAPES, Ribeirão Preto, São Paulo. janaina-luiza@hotmail.com

² Livre-docente. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto, São Paulo. caesos@hotmail.com